

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Dezembro de 2018

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

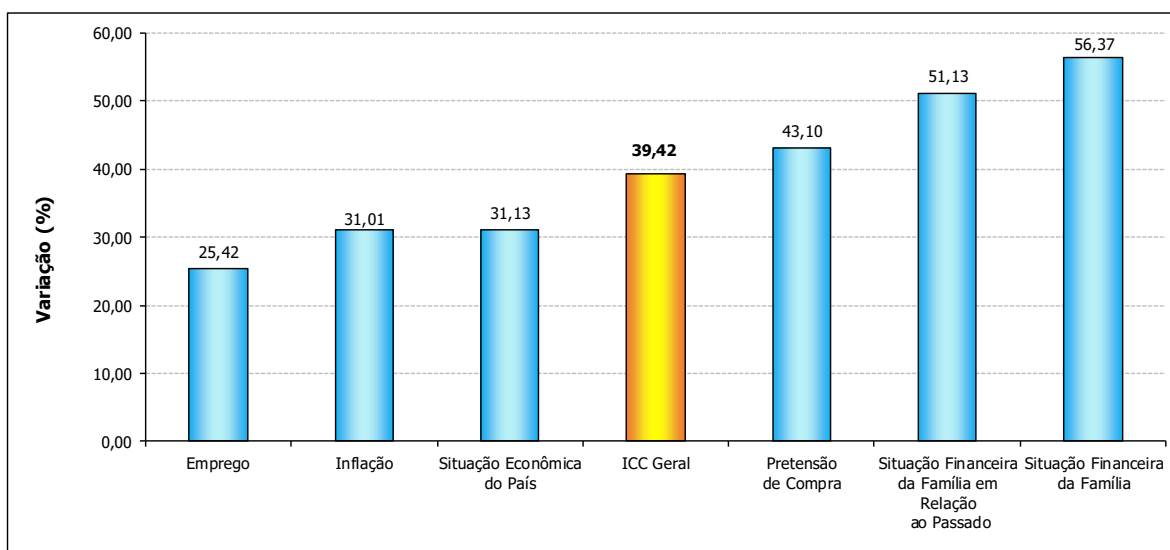
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a dezembro de 2018, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 29/11/18 e 28/12/18, alcançou 39,42 pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 2,66% (TAB. 1) na comparação com o mês anterior. Entretanto, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, dezembro/2018

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>102,77</b>	<b>2,66</b>	<b>5,74</b>	<b>5,74</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>125,02</b>	<b>2,95</b>	<b>16,07</b>	<b>16,07</b>
Situação Econômica do País	99,12	8,96	19,92	19,92
Inflação	95,76	5,67	15,74	15,74
Emprego	195,11	-4,89	12,40	12,40
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>107,22</b>	<b>2,44</b>	<b>-0,23</b>	<b>-0,23</b>
Situação Financeira da Família	113,32	4,53	-1,66	-1,66
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	115,46	-0,23	-0,23	-0,23
Pretensão de Compra	76,47	-0,81	4,36	4,36

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma elevação de 2,95% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Situação Econômica do País* que subiu 8,96%. Trata-se da maior pontuação observada para a componente *Situação Econômica do País* desde dezembro/2014, por sua vez, a componente *Inflação* conseguiu retomar o patamar observado em agosto/2013.

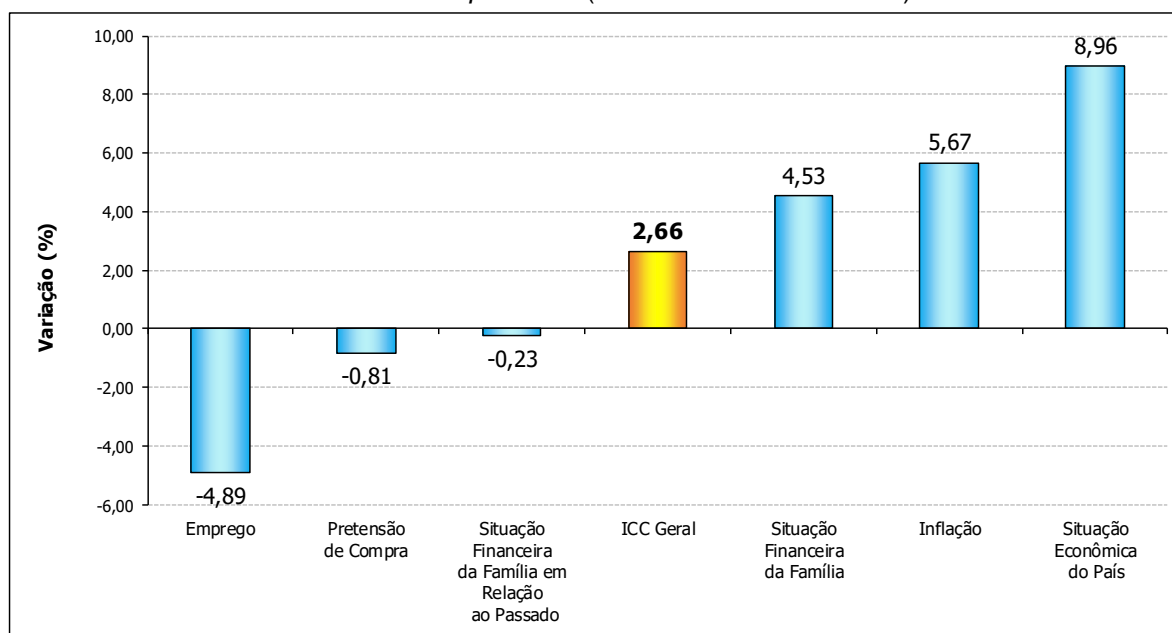
Destaca-se que no mês de outubro/novembro ocorreram as eleições no Brasil, cujas definições dos novos governantes podem ter influenciado no sentimento dos consumidores em relação à *Situação Econômica do País*.

Com exceção dos meses de agosto e junho de 2018, o “*Emprego*” é o item que mais contribuiu para alimentar o pessimismo dos consumidores belo-horizontinos desde abril de 2016. Antes desse período, a “*Inflação*” predominou por 6 anos (desde maio/2010) como a componente de maior contribuição para o pessimismo dos entrevistados.

O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou uma alta de 2,44% em comparação com o mês anterior, sendo o item *Situação Financeira da Família* o que mais contribuiu, com variação de 4,53% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1), podendo ter reflexo do recebimento da segunda parcela do 13º salário. Essa componente ultrapassou o limite do pessimismo/otimismo, 50 pontos, em fevereiro de 2005 e não recuou para o pessimismo mais.

Observa-se ainda que os consumidores apresentaram uma *Pretensão de Compra* inferior à observada no mês de novembro e outubro, mesmo sendo período de compras para o Natal.

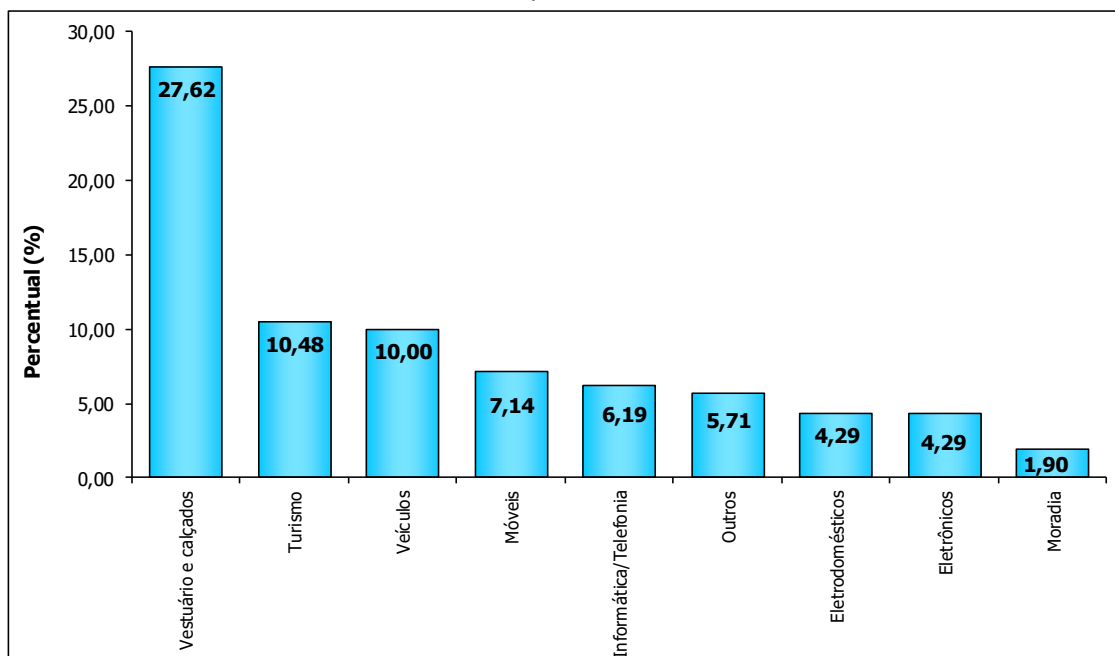
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (novembro-18 / outubro-18)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir no mês de dezembro são: Vestuário e Calçados (27,62%), Turismo (10,48%) e Veículos (10%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, dezembro/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, dezembro/2018

Mulheres	Homens
80,73% pretendem comprar	74,26% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 33,95%	1º) Vestuário e Calçados = 20,79%
2º) Turismo = 12,84%	2º) Informática/Telefonia = 10,89%
3º) Veículos = 11,93%	3º) Turismo = 7,92%
4º) Móveis = 9,17%	4º) Veículos = 7,92%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.